

2. 7. PISCICULTURA EM PEQUENAS OBRAS HÍDRICAS

Daniela Ferraz Bacconi Campeche
Lúcio Alberto Pereira

Grande parte dos açudes ou pequenas barragens construídos no Semiárido brasileiro tiveram a função básica de armazenar água da chuva para diversas finalidades, seja uso doméstico, pequena irrigação, cultivo na vazante ou dessedentação animal. Entretanto, alguns destes açudes foram povoados com peixes das mais diversas espécies. Esses povoamentos foram, muitas vezes, realizados de forma indiscriminada e sem uma análise prévia da característica do açude e de sua água.

O uso destes corpos de água para a produção de peixe é de extrema importância, uma vez que esta atividade, mesmo sendo extensiva, gera alimento de alto valor proteico que pode suprir as deficiências nutricionais da população residente na comunidade e até gerar renda. Desta forma, com o intuito de maximizar o uso deste recurso disponível para a produção de alimento, torna-se imperativo que o peixamento em açudes dependentes de água de chuva seja feito de forma criteriosa e previamente analisada para reduzir os riscos de insucesso da atividade.

Com apoio da Prefeitura Municipal de Petrolina, a Embrapa Semiárido e a Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco (Codevasf) desenvolveram estudos em comunidades rurais, objetivando capacitar as pessoas envolvidas com a piscicultura local quanto às técnicas de manejo que devem ser utilizadas.



Foto: Daniela Campeche

Foto: Daniela Campeche



A criação de peixe neste sistema deve ser extensiva, ou seja, de baixa densidade e sem o fornecimento de alimentação suplementar ou mesmo adubação por causa dos usos múltiplos da água pelas comunidades. A densidade ideal para o cultivo neste sistema (pequena açudagem) pode variar em relação à qualidade da água, mas, de forma geral, a recomendação é de que seja em torno de 1,0 peixe/5 m².

As espécies de peixes a serem utilizadas dependerão de fatores como:

- Disponibilidade de alevinos em instituições públicas doadoras ou fornecedores particulares;
- Preferência cultural da comunidade;
- Parâmetros de qualidade da água.

Em relação à qualidade da água é de conhecimento técnico que espécies como tilápia e tambaqui, por serem espécies rústicas e adaptadas às condições semiáridas, são altamente recomendadas para esta finalidade. Além de serem facilmente encontradas e sua carne tem grande aceitação pelos consumidores.

Durante o período de criação é recomendada uma avaliação sistemática da qualidade e da regressão da lâmina de água do açude do período das chuvas até o final do período de seca, para que esses fatores não causem prejuízos à atividade.

A despesca pode ser realizada em vários momentos. A comunidade tem um papel importante nesta decisão. Pode ser que a mesma prefira iniciar a despesca ao final de 2 anos, com os peixes maiores, caso tenha a garantia da água no açude. Caso seja um açude de menor capacidade de armazenamento de água, o ideal é que a despesca seja feita quando a qualidade da água começar a diminuir muito e antes dos peixes sinalizarem dificuldade de respiração.